

História: trajetória de uma vida

*Lucas Antonio Franceschi**

O curso de História surgiu como opção no momento em que prestei o vestibular na UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, minha primeira opção, mas dependia de bolsa para me manter, o que aconteceu no primeiro e segundo anos, mas, infelizmente, tive que trancar a faculdade. Trago na memória as aulas dos professores Dinarte Belatto, Paulo Zart, Danilo Lazarotto e Jaime Callai, que me cativaram e construíram o desejo de aprender nas disciplinas que ministraram.

No ano de 2002, não conseguia trabalhar e estudar ao mesmo tempo, o que me levou a buscar trabalho em Chapecó, uma cidade que havia a possibilidade de estudar e trabalhar, sem que tivesse que me deslocar muitos quilômetros para isso. Mas só consegui voltar aos estudos no ano de 2003, quando prestei o vestibular de inverno para o curso de História, na UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó, com a certeza que desta vez eu iria concluir. Mas, devido à condição financeira nunca fiz muitas disciplinas e acabei sendo colega de várias turmas.

O CEOM - Centro de Memória do Oeste Catarinense e a oportunidade de trabalho na área surgiram de maneira providencial em minha vida, pois naquele momento, em 2006, estava sem trabalho e prestes a trancar a faculdade mais uma vez, agarrei a oportunidade e vi ali a chance de aprender sobre História e a profissão do Historiador, pois o curso era voltado para a licenciatura.

No CEOM atuei em projetos como: Preservação e Valorização do Acervo do CEOM, Patrimônio Cultural do Oeste de Santa Catarina: conhecimento, cidadania e inclusão social, desempenhando as seguintes atividades: organização, higienização, catalogação e acondicionamento do acervo do Movimento das Mulheres Camponesas - MMC e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST. Composto por 3.340 fotografias; 102 fitas VHS; 45 fitas K7; 704 livros e cartilhas; 4 encadernações dos seguintes jornais, Informativo MMC, Jornal Fêmeo e Mulher e saúde e ainda material documental, do MMC e 7.876 fotografias; 169 fitas VHS;

820 livros; 1612 cartilhas; 10 encadernações dos seguintes jornais, *Jornal dos Trabalhadores Sem Terra*, *Informativo Quinzena*, *Boletim Militante* e *Jornal de fato*, além do material documental, como correspondências, projetos, oficinas do MST. Ao final do projeto foi organizada uma exposição itinerante sobre a temática dos movimentos sociais chamada “Movimentos: lutas camponesas no oeste catarinense”.

Atuei também em outros projetos como: *Catologação e Informatização do Acervo do CEOM*, que consiste na transferência de acervos: documentais, textuais, iconográficos, cartográfico, histórias orais, objetos tridimensionais, entre outros, que compõem o acervo do CEOM, para um banco de dados digital, disponível na internet para pesquisa. A exposição “Velho Xaçecó: o sertão desconhecido”, que são 20 banners em formato 80x1,20cm. As imagens e as falas trazem aspectos do processo de ocupação do território do antigo município de Xaçecó. A *Universidade nos Museus*, que consiste em um levantamento fotográfico de peças arqueológicas encontradas nos museus da região.

O trabalho na área e o CEOM por meio de seus coordenadores e técnicos oportunizaram outros estágios em diferentes áreas, como a empresa *Scientia Consultoria Científica*, empresa especializada no estudo de áreas ameaçadas por empreendimentos no meio ambiente, como arqueologia, patrimônio cultural, levantamentos socioeconômicos, entre outros.

Na ocasião foi o primeiro contato que tive com a arqueologia no Programa de Resgate Arqueológico previsto no Projeto de Arqueologia Compensatória da UHE Barra Grande, na cidade de Anita Garibaldi – SC, onde realizáramos escavações em estruturas na área próxima à UHE Barra Grande. Foi um trabalho de quase duas semanas, mas a experiência do campo foi para o resto da vida.

Logo após surgiram outros como o Projeto de Arqueologia Preventiva AHE Foz do Chapecó - SC/RS, que consistia no Resgate Arqueológico do Canteiro de obras AHE Foz do Chapecó - SC/RS, em Águas de Chapecó - SC e Alpestre - RS, onde trabalhei por mais de 30 dias, junto com arqueólogos renomados no Brasil.

Já era o ano de 2008, e meu estágio estava acabando, foi então que surgiu uma oportunidade única, pois a empresa *Scientia* precisava de alguém para realizar um projeto, e essa pessoa precisa ter alguma experiência com fotografias e vídeo, minhas outras

paixões, então, fui indicado para o trabalho no projeto Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da UHE Foz do Chapecó.

O Programa de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico na área da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, que faz parte do Projeto Básico Ambiental, e é executado pela Scientia Consultoria Científica em parceria com o CEOM/UNOCHAPECÓ. O programa tem como principal objetivo o registro em imagem e som (fotos, vídeos e fitas cassete) e em textos, das atividades e técnicas de produção agro-silvo-pastoril, industrial, hábitos, costumes, manifestações culturais e artísticas, registro fotográfico e em vídeo de todos os locais de interesse paisagístico e de valor cênico, que poderá ter a paisagem alterada, bem como entrevistas com moradores da área atingida para o registro oral das histórias, cadastro e registro de bens construídos. Foram realizadas entrevistas nas comunidades atingidas, antes da saída das pessoas dos locais, o levantamento e registro do patrimônio edificado, o registro das atividades agro-pastoris referente a cada uma das estações do ano, atividade de educação patrimonial nos municípios atingidos pelo lago da UHE Foz do Chapecó.

Não foi somente nesse projeto que atuei, por meio da empresa acabei executando atividades de outros projetos como: Educação Patrimonial na área de intervenção da UHE Santo Antônio, na cidade de Porto Velho - RO. O trabalho consistia em registrar o Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico da área de influência da UHE Santo Antônio. Registro das aulas de Educação Patrimonial, "merenda na comunidade", fazendo parte do Projeto de Educação Patrimonial "Caiari: Revendo o passado, cultivando o Futuro". E no projeto de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica da Transmissão Porto Velho - Araraquara (Projeto Linhão).

Estive também no Pará, na cidade de Ourilândia do Norte para um resgate de um sítio arqueológico, chamado Água Azul e também no início dos trabalhos na UHE Belo Monte em Altamira - PA.

Gostaria de registrar que as coisas nem sempre foram fáceis, mas tudo se conquista com dedicação e vontade, e sempre contando com amigos, familiares e colegas.

Notas

* Graduado em História pela Unochapecó. Pesquisador da empresa Scientia Consultoria Científica Ltda.